

O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE

Fonoaudiologia



Educação



Este folder é uma reedição ampliada da Campanha Fonoaudiologia e Educação do sistema do Conselho Federal e Regionais de Fonoaudiologia.

O Desenvolvimento da Linguagem da Criança

Fique atento ao desenvolvimento de linguagem do seu filho! Se surgirem dúvidas, procure um fonoaudiólogo.



Fonte: Boone, Daniel & Prante, Elena. Comunicação humana e seus distúrbios. Ed. Artes Médicas, 1994.; Bee, Helen. A criança em desenvolvimento. Ed. Artes Médicas, 1996.; Frankenburg, W. K. e cols., Manual de aplicação do teste de desenvolvimento Denver II, 1992.



diversos círculos de convivência – escola, trabalho, família, clube, entre outros – independente de suas limitações. Conceber a vida neste paradigma coloca em discussão a relação entre os seres humanos e o acesso de todos a todas as coisas e os meios para que isso ocorra. No âmbito educacional é necessário um trabalho multidisciplinar para atender a essa realidade. O fonoaudiólogo está preparado para implementar, acompanhar e promover o diálogo sobre esse conhecimento dentro e fora do contexto escolar. Sua atuação é essencial como parte integrante da equipe de educação inclusiva.

Tipos de transtornos de aprendizagem

- Dislexia: relacionado à leitura;
- Discalculia: relacionado ao raciocínio lógico matemático;
- Disortografia: relacionado à ortografia das palavras;
- Disgrafia: relacionado à escrita;
- Transtorno não verbal de aprendizagem: relacionado à atenção, memória, comportamento, coordenação e função pragmática da linguagem.

Inclusão e Educação

Inclusão, apesar de não ser algo novo, é o movimento que reafirma o direito da pessoa com deficiência de ser respeitada pela sociedade em seus



As informações contidas neste folder apontam para a complexidade do processo de aprendizagem. Desta forma, caso tenha dúvidas relacionadas ao mesmo, consulte um fonoaudiólogo.

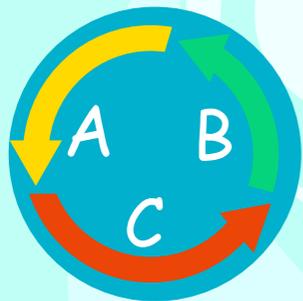
Lei 6965/81 - Regulamenta a profissão de fonoaudiólogo.

Interessa Saber e Conhecer Mais:

- Resolução do CFFa nº 309 de 01 de abril de 2005.
- Constituição Federal de 1988. Título VI. Educação Especial.
- Decreto nº. 3.298/99. Regulamenta a Lei no. 7.853/89
- Lei 7.853/89 / LDBEN n. 9394/96 / Lei nº. 10.172/01/ Lei nº. 10.098/00
- Lei 10.436/02. / Lei 6.571/08 / Decreto n. 6286/07.
- Resolução CNE/CEB Nº 2 de 11 de Setembro de 2001
- Orientações do MEC sobre AEE (Atendimento Educacional Especializado) – pessoa com surdez, deficiência física, deficiência mental, deficiência visual, orientações gerais e educação a distância.
- Diretrizes Curriculares para Educação Especial.

Sistema dos Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia

www.fonoaudiologia.org.br



O Fonoaudiólogo na Educação

A atuação fonoaudiológica na área de educação deve voltar-se para a promoção de saúde. O modelo de assessoria/ consultoria deve ser privilegiado na atuação fonoaudiológica junto à educação. Desta forma, o fonoaudiólogo que atua na área da educação deve:

- Desenvolver programas de capacitação para os professores;
- Criar, promover e desenvolver programas que visem potencializar as habilidades lingüísticas, principalmente, aquelas relacionadas à comunicação oral e aprendizado da leitura e escrita;
- Acompanhar aqueles que realizam tratamento fonoaudiológico externo à escola;
- Realizar triagem com o

objetivo de traçar o perfil epidemiológico da comunidade escolar. A mesma deve ser compreendida como uma parte do trabalho fonoaudiológico;

- Orientar os pais e professores diante de casos específicos;
- Promover palestras sobre Linguagem Oral e Escrita, Voz, Audição;
- Desenvolver programas de Saúde Vocal do Professor e dos alunos.

Saiba mais sobre o processo de aprendizagem e entenda porque o fonoaudiólogo é fundamental na equipe pedagógica.

Aprendizagem

A aprendizagem e a construção do conhecimento, que fazem parte das atividades escolares, devem acontecer de forma natural, espontânea e prazerosa. Porém, muitas vezes isso não ocorre. Além da integridade e maturidade anátomo-funcional do sistema nervoso central que envolve as habilidades visual, auditiva e

motora, aquisição e desenvolvimento da fala e da linguagem, da orientação espacial e temporal, existem outros fatores relacionados ao processo de aprendizagem como a família, a escola e a cultura. Quando consideramos a criança, deve-se verificar suas condições físicas, cognitivas e emocionais, ou seja, sua possibilidade de aprender e dispor de recursos cognitivos apropriados para a fase em que se encontra.

Outra condição importante para que ocorra a aprendizagem é o desejo de aprender - a motivação permeada pelo afeto.

Como identificar problemas de aprendizagem

Quando a criança apresenta desempenho abaixo da média na escola, falta de vontade de ir para a aula, auto-estima baixa e até sintomas físicos, como dores de cabeça, de barriga ou mesmo vômito e febre, os pais devem ficar atentos. Estes podem ser sinais de



transtorno de aprendizagem. Os problemas de aprendizagem interferem significativamente no rendimento escolar ou nas atividades da vida

diária que exigem habilidades de leitura, matemática ou escrita. As queixas freqüentemente relatadas sobre a criança que não aprende são:

- Falta de atenção;
- Dificuldade na leitura e na escrita;
- Dificuldade na matemática;
- Dificuldade nos processos de pensamento;
- Dificuldade nas atitudes de trabalho e na interação com o outro.

Em todos os casos, a primeira recomendação é a mesma: observar e avaliar. Uma avaliação fonoaudiológica completa pode auxiliar a família e a escola nas condutas adequadas a cada criança. Problemas identificados precocemente e crianças tratadas torna maior a chance de sucesso no processo de aprendizagem.

Como prevenir alterações de aprendizagem

Estudos mostram que aproximadamente 80% das crianças que manifestam algum

tipo de alteração de fala/linguagem, na primeira infância, apresentarão no futuro, comprometimento no seu desenvolvimento, seja cognitivo e da aprendizagem, emocional ou psíquico.

Sendo assim, é importante acompanhar atentamente cada fase do desenvolvimento da criança desde o nascimento até a idade escolar. Qualquer suspeita de alteração em uma das fases deve ser pesquisada e tratada o quanto antes, para que possíveis alterações das etapas posteriores do desenvolvimento sejam minimizadas, ou até mesmo evitadas.

Diferenças entre transtorno de aprendizagem e dificuldade de aprendizagem

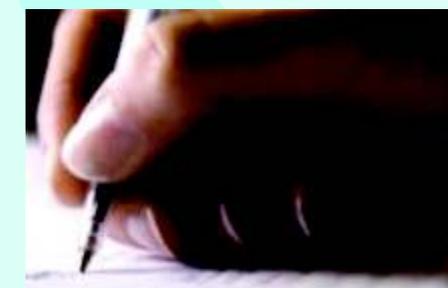
O transtorno ou distúrbio de aprendizagem é um conjunto de sinais ou sintomas que provocam uma série de perturbações no aprender da criança, interferindo no processo de aquisição e manutenção de informações de uma forma acentuada. O transtorno corresponde a uma inabilidade específica em uma



das áreas como a leitura, a escrita e a matemática, em indivíduos considerados capazes intelectualmente,

em função de uma alteração no sistema nervoso central. Existe também um grande número de crianças que apresentam baixo rendimento escolar em decorrência de outros fatores, como por exemplo, falta de interesse, questões psicológicas, disfunções no sistema nervoso central, inadequação metodológica ou ainda a mudança no padrão de exigência da escola.

Ao fonoaudiólogo cabe orientar a equipe pedagógica e a família para que essas questões sejam tratadas de forma adequada no ambiente escolar, no familiar e no clínico.



fonoaudiologia